



2018

RELATÓRIO TÉCNICO

95

Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da
Saúde do Brasil – SE/MS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	95		
TÍTULO DO TC:	Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS		
Objeto do TC:	Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS.		
Número do processo:	25000.077588/2016-96	Número do SIAFI:	687184
Data de início	16/08/2016	Data de término:	16/08/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$4.299.278,00
TA:	2	recurso	R\$5.499.900,00
TA:	3	recurso	R\$10.568.250,00
TA:	4	recurso	R\$4.200.000,00
TA:	5	recurso	R\$4.074.000,00
TA:	6	recurso	R\$10.346.608,00
TA:	7	recurso	R\$5.950.875,00
Valor Total no TC:			R\$ 44.938.911,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Executiva (SE/MS)		
Responsável:	Antonio Carlos Figueiredo Nardi		
Endereço:	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
Telefone:	(61) 33152125	E-mail:	antonio.nardi@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tasca@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 95 foi firmado em 2016 com o objetivo de apoiar processos de aprimoramento das práticas de gestão no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde – SE/MS. Sua vigência inicial é de 16/08/2016 a 15/08/2021, com o propósito de “mapear, identificar e analisar processos de gestão no âmbito da SE/MS. De modo geral, o TC-95 dá continuidade às atividades de cooperação técnica entre a OPAS e o MS que haviam sido iniciadas com o Termo de Cooperação nº 50 (TC-50), executado no período de 2006 a 2016, para o aprimoramento da capacidade de gestão da SE/MS e de seu papel de articulação e integração da gestão federal do SUS, coordenando os diversos setores do Ministério.

A Matriz Lógica do projeto é composta de Resultados Esperados que refletem a diversidade das ações desenvolvidas na cooperação e cobrem, sinteticamente, os seguintes temas: Economia da Saúde, logística, administração, gestão financeira, tecnologia da informação e comunicação (TIC), saúde digital, gestão do conhecimento, judicialização da saúde, projetos de cooperação técnica, cooperação internacional, articulação interfederativa e processos de monitoramento e avaliação. Esses resultados aportam diretamente nas atividades relacionadas às competências dos distintos departamentos e coordenações que compõem a SE/MS, de tal forma que as ações a serem desenvolvidas em cada RE são pactuadas e acompanhadas diretamente com cada setor. Para melhor visualização e acompanhamento, segue a relação entre Resultados Esperados e setores da SE/MS:

- RE1 (Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID);
- RE2 (Coordenação-Geral de Economia da Saúde / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID);
- RE3 (Departamento de Logística – DLOG);
- RE4 (Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA);
- RE5 (Fundo Nacional de Saúde – FNS);
- RE6 (Departamento de Informática do SUS – DATASUS);
- RE7 (Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS);
- RE8 (Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID); e
- RE9 (Departamento de Articulação Interfederativa – DAI).

Este relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao ano de 2018 (1º e 2º semestres). Ao tempo que não pretende ser exaustivo, busca apresentar uma visão panorâmica da cooperação técnica. Vale registrar que ao longo da execução deste TC-95 tem se experimentado diversas mudanças nos quadros de gestão e técnicos envolvidos nos processos de sua condução, o que de certa maneira, vem impactando no desenvolvimento das ações de cooperação técnica. Durante o 1º semestre de 2018, estavam em vigor apenas os Termos de Ajuste – TA1 (REs 1 e 8, com atividades desenvolvidas com a CGPC/DESID), TA2 (RE 2, com CGES/DESID), TA3 (RE 5, com FNS), TA 4 (RE 3, com DLOG), TA5 (RE 7, com DEMAS) e TA6 (RE 4, com SAA). No 2º semestre de 2018 somou-se aos anteriores o TA7 (RE 10, em parceria com o Gabinete da SE). Até o final do ano 2018, não haviam sido repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas aos Resultados Esperados nº 6 e 9.

Especificamente em relação ao RE 9, cujas ações relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde o financiamento do SUS), é preciso ressaltar que tais ações seriam desenvolvidas com o Departamento de Articulação Interfederativa – DAI, que foi movido da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP para a Secretaria Executiva quando da reorganização administrativa do Ministério, em novembro de 2016 (Decreto nº 8.901/2016). Contudo, apesar da alteração regimental, as ações relacionadas a este RE9 guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88, sendo nele executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE9, pode-se considerar que vem sendo alcançado por meio das ações daquele TC88.

3. 1º SEMESTRE DE 2018

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas no PTS deste 1º semestre de 2018 ações que contribuam para o alcance deste Resultado Esperado nº 1.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda); * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		8

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e a Coordenação-Geral de Economia da Saúde, vinculada ao Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID, responsáveis técnicos pelo 2º TA do TC 95. A cooperação técnica realizada no período executou 100% das 8 ações previstas no PTS para este 1º semestre de 2018, destacando-se o desenvolvimento de estudos e documentos técnicos do campo da economia da saúde direcionados à melhoria da gestão do SUS. Considera-se relevante enfatizar a produção técnica desenvolvida para ampliação do conhecimento da Economia da Saúde e suas ferramentas no estudo voltado à melhor alocação de recursos na área da saúde.

Sendo o sistema Banco de Preços em Saúde – BPS uma ferramenta que busca oferecer aos gestores do SUS informações de preços que possam auxiliar na tomada de decisões sobre os gastos com saúde, foram relevantes os estudos relacionados à comparação de preços praticados e preços regulados, estudos de concentração de mercado de fabricantes e de fornecedores, e outros que possibilitaram traçar estratégias de acompanhamento de preços na área da saúde e propostas de melhorias para o sistema BPS.

A cooperação apoiou a elaboração de proposta de Manual para emissão de pareceres técnico-econômicos com vistas à aquisição de produtos médicos de uso único em processos de convênios, com o objetivo de orientar os Núcleos Estaduais do Ministério da Saúde, padronizar análises e otimizar processos. Somam-se a essa iniciativa outros produtos técnico-jurídicos elaborados, relacionados ao BPS na perspectiva de aprimorar os procedimentos operacionais com ganhos para a qualidade da gestão pública, mais especificamente na colaboração para aumento da eficiência dos gastos públicos em saúde. Os produtos contratados, relacionaram-se, de forma mais estreita, às metas de redução de gastos e definição de preços de referência para medicamentos e insumos para a saúde necessários ao atendimento das demandas do SUS.

No âmbito da gestão do conhecimento, foram desenvolvidas estratégias e metodologias para apoiar a manutenção e a ampliação das atividades da Biblioteca Virtual em Saúde Economia da Saúde (BVS ECOS), de forma que estudos e documentos técnicos abordaram procedimentos para a atualização das ferramentas e fontes de informação disponíveis na biblioteca virtual, com diretrizes e propostas para o desenvolvimento do portal BVS ECOS com vistas à gestão e disseminação do fluxo de informação e conhecimento em Economia da Saúde produzidos no Brasil. Destacam-se a construção de um fluxo permanente de identificação das atuais produções bibliográficas publicadas na área de Economia da Saúde para disponibilização na BVS Economia da Saúde e a metodologia para a elaboração de novas estratégias de pesquisa bibliográfica na BVS Economia da Saúde e revisão das estratégias existentes, com a utilização dos operadores booleanos e termos de pesquisa.

Também foram iniciadas neste 1º sem/2018 as atividades do projeto “Fortalecimento da BVS Economia da Saúde – Fase V”, desenvolvido em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (mais conhecido por sua sigla BIREME) e que será executado ao longo do período de mai/2018 a mai/2020. Nestes primeiros meses foram realizados o planejamento e a pactuação das atividades detalhadas, o início de processos de migração de dados, de atualização dos índices das bases de dados disponíveis para pesquisa integrada, de suporte técnico e metodológico para administração do portal e fontes de informação, continuidade dos serviços de hospedagem da BVS ECOS e de suas fontes de informação, backups e monitoramento (com uptime superior a 99% no período), garantindo a integridade e a segurança da informação, alta disponibilidade e confiabilidade para os serviços.. Ainda no mês de jun/2018, foram realizados 4 webinars sobre o uso do novo sistema, com a participação da secretaria executiva da BVS-ECOS e da Rede Brasileira.

Por fim, a cooperação técnica ainda apoiou a realização do 1º Simpósio de Economia da Saúde, realizado pelo DESID (18 a 21/jun/2018), cujo tema norteador foi “Contas do SUS na perspectiva da Contabilidade Internacional e adoção da metodologia SHA (System Health Accounts)”. O principal objetivo do encontro foi promover o diálogo entre gestores, pesquisadores e especialistas da área da economia da saúde, contribuindo para a promoção de análises críticas por meio das ações concretas do próprio Ministério, contemplando a proposta de que os atores responsáveis pela produção rotineira do SUS possam apresentar diretamente suas propostas de melhorias e os gargalos da política pública de saúde. Assim, temáticas atinentes à Economia da Saúde que perpassam as diversas “ferramentas” – como SIOPS, BPS, PNGC e SOMASUS – possam ser trabalhadas junto aos seus demandantes: os gestores estaduais (SES e CONASS), municipais (SMS e CONASEMS), associações, profissionais, pesquisadores, entre outros.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

Apesar do TC-95 estar apenas em seu 4º semestre de execução, já é possível observar a necessidade de readequação pontual de sua Matriz Lógica, em especial dos indicadores de mensuração, às necessidades da SE/MS, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas neste semestre apontam para o alcance das metas relacionadas ao Resultado Esperado nº 2, com destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos, que vêm cumprindo o objetivo central de apoiar os processos de tomada de decisão por parte da gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

Especificamente, as atividades realizadas aportam diretamente ao Resultado Esperado nº 2, em especial aos indicadores 1, 2, 4, 7, 8 e 11.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores,

beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos;

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral

Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foram previstas no PTS 5 ações para o alcance deste Resultado Esperado nº 3 durante este 1º sem/2018. Destas, 4 foram executadas, de tal forma que considera-se que houve um andamento de aproximadamente 80% dos propósitos técnicos. O RE-3 e suas ações são operacionalizados de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e o Departamento de Logística, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DLOG/SE/MS), responsáveis técnicos pelo 4º TA do TC-95.

A cooperação técnica realizada no período destacou-se pela produção de estudos e documentos técnicos para subsidiar a tomada de decisão por parte do DLOG, que tem como principal responsabilidade a aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde, para suprir as necessidades do SUS.

Considera-se relevante destacar as produções técnicas desenvolvidas pela ampliação do conhecimento da logística em saúde, capazes de otimizar as demandas para aquisições dos insumos estratégicos para saúde. Os estudos buscaram apoiar os processos de trabalho do DLOG/SE/MS que relacionam-se com vários intervenientes e devem observar toda a legislação que regulamenta o processo de compras pela Administração Pública e ainda as recomendações e orientações emanadas dos órgãos de fiscalização e controle, estando o Departamento, sujeito à fiscalização e a questionamentos desses órgãos sobre a conformidade dos atos praticados. Alguns dos estudos validados no âmbito dessa cooperação: Documento técnico contendo levantamento do arcabouço jurídico que regulamenta o processo de compras e licitações no âmbito da administração pública (Leis, Decretos, Portarias, Instruções Normativas etc.), nas diversas modalidades, com proposta de catalogação/organização e divulgação para uso nas diversas áreas do DLOG, como instrumento auxiliar na execução das atividades relacionadas às compras e licitações de insumos estratégicos para saúde; Estudo técnico contendo levantamento dos documentos exigidos pela legislação, normas e regulamentos emanados do TCU, AGU e Consultoria Jurídica, necessários para instruir adequadamente os processos de aquisição de insumos estratégicos para saúde, nas diversas fases e modalidades, de forma a assegurar a conformidade dos respectivos processos com as leis, normas e regulamentos aplicáveis, inclusive em possíveis fiscalizações por parte de órgãos de fiscalização e de controle; e estudo técnico propondo novas estratégias para distribuição de medicamentos adquiridos por força de demanda judicial, levando em conta a necessidade de otimização de recursos frente ao aumento no volume demandas judiciais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

Apesar do TC-95 estar apenas em seu 4º semestre de execução, já é possível observar a necessidade de readequação pontual de sua Matriz Lógica, em especial dos indicadores de mensuração, às necessidades da SE/MS, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas colaboram com o alcance do Resultado Esperado nº 3, aprimorando os processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde, com destaque para os

indicadores 1, 3, 4, 5, 7 e 8.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Brasil; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho;

- * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;
- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral

Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado nº 4 devido ao respectivo Termo de Ajuste – TA haver sido acordado entre as partes apenas em momento já avançado do semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Com vistas a contribuir para o alcance do Resultado Esperado nº 5, foi prevista no PTS apenas uma ação para desenvolvimento neste 1º sem/2018. O RE-5 e suas respectivas ações são planejadas e operacionalizadas de forma conjunta entre o Fundo Nacional de Saúde – FNS e a UTHSS/OPAS, que são os responsáveis técnicos pelo 3º TA ao TC-95. Considera-se relevante destacar a realização de Oficinas Regionais para Capacitação em Cobrança Judicial, realizadas ao longo do semestre em Porto Alegre/RS, Aracaju/SE, Natal/RN e Brasília/DF. Destaca-se, ainda, o apoio logístico prestado pela cooperação para a realização da oficina de orientação sobre novos processos e rotinas para celebração, acompanhamento, prestação de contas e tomadas de contas especiais de convênios, que ocorreu em Brasília/DF, com o objetivo de promover capacitação aos técnicos dos Núcleos Estaduais do Ministério da Saúde – NEMS, proporcionando alinhamento a respeito do entendimento para a análise de aspectos financeiros das prestações de contas dos convênios para execução da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

Apesar do TC-95 estar apenas em seu 4º semestre de execução (e este 3º TA no 1º semestre de execução), já é possível observar a necessidade de readequação pontual de sua Matriz Lógica, em especial dos indicadores de mensuração, às necessidades da SE/MS, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas colaboram com o alcance do Resultado Esperado nº 5, aprimorando e qualificando os processos de gestão do FNS e diretamente as metas de realização de ações para capacitação técnica e de atividades de apoio à gestão, vinculadas ao indicador “número de ações efetivadas visando à qualificação dos processo de trabalho”.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado nº 6 devido ao respectivo Termo de Ajuste – TA não haver ainda sido acordado entre as partes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Apesar de terem sido planejadas no PTS deste 1º semestre de 2018 a realização de 4 ações para alcance do Resultado Esperado nº 7, nenhuma delas foi executada. Cada uma das ações sofreu com dificuldades específicas. A título de ilustração, foi pactuada a realização de uma oficina para construção de proposta de Política Nacional de Monitoramento e Avaliação do Sistema Único de Saúde, porém foi cancelada.

O Resultado Esperado nº 7 e suas respectivas ações são planejados e desenvolvidos em parceria entre o Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS/SE e a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde – UTHSS/OPAS/OMS no Brasil, que são os responsáveis técnicos pelo 5º TA ao TC-95.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foram identificadas dificuldades relacionadas aos processos de elaboração dos instrumentos de planejamento e gestão da cooperação, dos procedimentos e fluxos de trabalho. Faz-se necessária uma ação de alinhamento da cooperação de forma global, de seus documentos formais, instrumentos de gestão e administrativos para concretização das atividades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Neste 1º semestre de 2018, não houve programação de ações para este Resultado Esperado nº 8.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Apesar do PTS deste 1º semestre de 2018 não conter ações pactuadas entre o Departamento de Articulação Interfederativa – DAI/SE e a UTHSS/OPAS para o alcance deste Resultado Esperado nº 9, seguiu em execução a pesquisa avaliativa do “Projeto Apoiadores” no estado do Paraná. O objetivo da pesquisa é analisar as fragilidades e potencialidades nos âmbitos da estrutura, do processo e dos resultados do projeto ao longo de 5 anos de sua implementação pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS-PR. O propósito dos “Apoiadores” é apoiar os processos de regionalização e governança do SUS naquele estado. A avaliação vem sendo realizada desde mai/2017 e tem conclusão prevista para meados de 2019, com a apresentação de publicações que permitam refletir a respeito de seu potencial para replicabilidade em outros estados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Este RE nº 9 do TC-95 dialoga com diversas ações desenvolvidas no âmbito do Termo de Cooperação nº 88 (Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP do Ministério da Saúde e OPAS), assim como atividades realizadas em parceria ou em separado pelos TCs nº 61 (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS e OPAS) e TC-60 (Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS e OPAS), potencializam os resultados a serem alcançados. Contudo, é importante que se desenvolvam mecanismos que permitam uma maior integração entre as diversas iniciativas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

Observa-se que a ação realizada colabora para o alcance do RE9 e, em especial, os indicadores 3 “% de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização)” e 4 “% de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde”.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	8	8	0	100%
3	5	4	0	80%
4	0	0	0	0%
5	1	1	0	100%
6	0	0	0	0%
7	4	0	0	0%
8	0	0	0	0%
9	0	1		100%
Total:	18	14	0	76%

4. 2º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações propostas no PTS para o alcance do Resultado Esperado nº 1 neste 2º semestre de 2018 foram planejadas e operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e a Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica, vinculada ao Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID, responsáveis técnicos pelo 1º TA do TC 95. A cooperação técnica realizada no período executou 3 das 5 ações previstas no PTS, destacando-se, entre outras, as seguintes:

Apoio da cooperação para o desenvolvimento de estudos técnicos a respeito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON e do Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência – PRONAS/PCD, abrangendo levantamentos e análises de projetos aprovados e executados, análise situacional de estrutura e recursos aplicados, indicadores de resultados dos projetos.

Realização do I Seminário do PRONAS/PCD, como estratégia para a inclusão da pessoa com deficiência no sistema de saúde, cujo objetivo foi fortalecer políticas de saúde no âmbito SUS, sensibilizar para o acolhimento das diferenças nos serviços e discutir as barreiras evidentes e soluções possíveis no contexto da acessibilidade para pessoa com deficiência. A realização do evento justificou-se pela necessidade de tratar com maior profundidade as questões relacionadas à acessibilidade e à inclusão social nas diversas áreas, bem como integrar as ações realizadas no âmbito da Coordenação de Projetos de Cooperação Nacional da Coordenação-Geral de Projetos de Cooperação Técnica – CGPC/DESID/SE com os diversos atores do Ministério da Saúde.

Por fim, destaca-se a elaboração de proposta técnica para padronização de processos de auditoria independente aplicada a projetos de apoio e a prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares executados no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas. Apesar do TC-95 haver iniciado sua

execução há pouco mais de 2 anos, já é possível observar a necessidade de readequação pontual de sua Matriz Lógica, em especial dos indicadores de mensuração, às necessidades da SE/MS, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas neste 2º semestre de 2018 aportam ao Resultado Esperado nº 1 na medida que sistematiza e dá publicidade a boas práticas de cooperação técnica desenvolvidas, buscando também diagnosticar e analisar projetos (programas PRONON e PRONAS/PCD) com vistas a melhorar a performance de sua implementação no país. Ainda, o desenvolvimento de proposta técnica para padronização de auditoria independente aplicada a projetos do PROADI-SUS busca harmonizar a implementação deste relevante projeto no SUS. Dessa forma, impactam diretamente nos indicadores 1 (nº de estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados), 2 (nº de pesquisas sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizadas) e 5 (nº de eventos realizados).

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda; * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		8

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O Resultado Esperado e as respectivas ações foram operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e a Coordenação-Geral de Economia da Saúde, vinculada ao Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID, responsáveis técnicos pelo 2º TA do TC 95. A cooperação técnica realizada no período executou 100% das 8 ações previstas no PTS para este 2º semestre de 2018, destacando-se:

O apoio da cooperação técnica para a realização de reunião para apresentação do Balanço dos Resultados Alcançados no Biênio 2017/2018 e consolidação do Planejamento Estratégico 2019 do DESID/SE/MS.

Produção de material gráfico para fortalecimento de ações do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS. O projeto “SIOPS Itinerante” percorreu todos os estados do país buscando atualizar técnicos e gestores das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde sobre as novas alterações trazidas pelo novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) e suas implicações no SIOPS. Essa estratégia de educação permanente para gestores de saúde e profissionais do SUS, ocorreu especialmente por meio da Coordenação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (CSIOPS), a qual possui importante iniciativa que leva conhecimento técnico sobre o SIOPS aos estados e municípios. Foram realizadas oito capacitações, com um resultado estimado de aproximadamente mil profissionais do SUS capacitados.

Ao longo do semestre, também foram desenvolvidos documentos técnicos relevantes em diversos temas relacionados à Economia da Saúde, como: a análise do tratamento metodológico proposto para a apuração de custos nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, no Sistema de Apuração de Custos do SUS – APURASUS; a construção do banco de dados gerencial do CATMAT, incluindo a criação de ferramentas que auxiliem a inserção e atualização de dados e outras informações relevantes, possibilitando a extração de indicadores para compor os relatórios anuais da Unidade Catalogadora do Ministério da Saúde (UC/MS); e uma proposta técnica de revisão do livro de Padrão Descritivo de Medicamentos a ser publicado pelo DESID.

Foi dada continuidade às atividades do projeto “Fortalecimento da BVS Economia da Saúde – Fase V”, desenvolvido em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). O projeto vem sendo executado desde mai/2018 e tem duração de 24 meses (até mai/2020). Neste 2º sem/2018 foram desenvolvidas, entre outras, as atividades de: configuração do canal de notícias WordPress para o desenvolvimento do portal da BVS ECOS, em substituição ao espaço colaborativo anteriormente usado; seguiram-se os processos de migração de dados e de atualização dos índices das bases de dados disponíveis para pesquisa integrada, assim como as atividades de suporte técnico e metodológico para administração do portal e fontes de informação; continuidade dos serviços de hospedagem da BVS ECOS e de suas fontes de informação, backups e monitoramento (com uptime superior a 99% no período), garantindo a integridade e a segurança da informação, alta disponibilidade e confiabilidade para os serviços. Apesar de neste semestre não terem sido realizadas reuniões do Comitê Consultivo Organizador da BVS ECOS, todas as atividades foram planejadas e desenvolvidas em estreito contato entre as equipes técnicas da BIREME e da CGES/DESID/SE/MS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A cooperação entre o DESID e a OPAS para o desenvolvimento dos produtos relacionados a este RE-2 vem se demonstrando bastante exitosa, de tal forma que as dificuldades para sua execução foram pontuais e, geralmente, relacionadas aos processos de planejamento, análise e tramitação de projetos. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas neste 2º sem/2018 apontam para o alcance das metas relacionadas ao Resultado Esperado nº 2, com destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos, que vêm cumprindo o objetivo central de apoiar os processos de tomada de decisão por parte da gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

Especificamente, as atividades realizadas aportam diretamente ao Resultado Esperado nº 2, em especial aos indicadores 1, 2, 4, 7, 8 e 11.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores, beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos;

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral

Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O Plano de Trabalho Semestral deste 2º sem/2018 continha 4 ações programadas para aportar ao alcance do Resultado Esperado nº 3. Tais ações foram planejadas e operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e o Departamento de Logística, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DLOG/SE/MS), que são as áreas responsáveis pelo 4º TA do TC 95 desde o ponto de vista técnico. A cooperação técnica realizada no período executou 100% das 4 ações previstas, destacando-se:

A realização do V Encontro Nacional de Comitês de Ética em Pesquisa – ENCEP, realizado em Brasília/DF, com o objetivo de possibilitar a discussão dos avanços e principais problemas para que o sistema CEP/Conep atenda melhor aos objetivos de proteger os participantes de pesquisa e criar as condições necessárias para que as pesquisas adquiram a celeridade necessária para pesquisadores e instituições, sem perder o principal objetivo de proteção ao participante de pesquisa.

A produção de documentos e estudos técnicos com vistas à ampliação do conhecimento, à análise e à otimização da logística em saúde. Os estudos buscaram apoiar os processos de trabalho do DLOG/SE/MS que relacionam-se com vários intervenientes e devem observar toda a legislação que regulamenta o processo de compras pela Administração Pública e ainda as recomendações e orientações emanadas dos órgãos de fiscalização e controle, estando o Departamento, sujeito à fiscalização e a questionamentos desses órgãos sobre a conformidade dos atos praticados. Alguns dos estudos validados no âmbito dessa cooperação são: avaliação do uso do Pregão Eletrônico nas compras de medicamentos e demais insumos estratégicos para saúde realizadas pelo DLOG, analisando sua aplicação e eficácia no âmbito da Administração Pública e o alcance dos objetivos para os quais o mesmo foi criado; análise da importância da garantia contratual para a perfeita execução do contrato de aquisição de medicamentos e insumos estratégicos para saúde, com apresentação de proposta sobre os procedimentos operacionais que devam ser adotados para execução das garantias constituídas; documento técnico contendo os procedimentos que devem ser observados pela Coordenação de Compra por Determinação Judicial – CDJU para cumprimento de cada uma das Resoluções da Diretoria Colegiada – RDC, emitidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, aplicáveis ao processo de aquisição de medicamentos e insumos correlatos por importação; e estudo com análise técnica das principais demandas para aquisição de insumos estratégicos para saúde, quanto ao tipo de medicamento, à frequência e quantidade demandados, com apresentação de proposta de ações que possam ser adotadas de forma proativa, com vistas a reduzir o prazo de trâmite dos processos de aquisição por demanda judicial.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Avalia-se que os problemas que acarretaram a não execução de parte das atividades previstas no semestre anterior foram superados a partir do estabelecimento de relação permanente entre o Departamento de Logística – DLOG e a OPAS (UTHSS e administração). Contudo, de modo geral, na cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas colaboram com o alcance do Resultado Esperado nº 3, aprimorando os processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde, com destaque para os indicadores 1, 3, 4, 5, 7 e 8.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho; * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas; 	

- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral

Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações propostas no PTS para o alcance do Resultado Esperado nº 4 neste 2º semestre de 2018 foram planejadas e operacionalizadas de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e os diversos setores da Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA/SE/MS, responsáveis técnicos pelo 6º TA do TC 95. A cooperação técnica realizada no período executou a totalidade das 3 ações previstas no PTS, destacando-se, entre outras, as seguintes:

Capacitação de indexadores das Redes BiblioSUS, LILACS e outras fontes da BVS Brasil, que possam ser multiplicadores e dar início à rede de indexadores da BVS Brasil; Mapeamento da literatura não convencional brasileira não registrada nas bases de dados da BVS a partir de uma definição deste tipo de documento e revisão dos critérios de seleção aplicáveis; e realização do registro bibliográfico e indexação dos documentos selecionados nas bases de dados LILACS e/ou ColecionaSUS, incluindo a digitalização do texto completo quando necessário.

Desenvolvimento do projeto “Gestão do Conhecimento sobre Recursos Humanos em Saúde”, em coordenação com a Unidade de Capacidades Humanas em Saúde da OPAS/OMS Brasil, foi desenvolvida uma ação de mapeamento da literatura científica e técnica sobre o tema, com o apoio da Rede de Observatório de RHS do Brasil, a qual prioriza os documentos não convencionais. Dos mais de 800 documentos cadastrados no Repositório de RHS, aproximadamente 200 são de literatura não convencional brasileira (dados de 15/fev/2019).

Apoio aos processos de constituição da rede de indexadores da Metodologia LILACS para indexação de documentos registrados nas bases bibliográficas publicadas na BVS, incluindo: mobilização realizada durante o CRICS10 sobre o objetivo e atividades da rede de indexadores; desenvolvimento e implementação de um sistema de reconhecimento e incentivo para a Rede de indexadores considerando metas previamente estabelecidas.

Apoio para o desenvolvimento de sistema online de gestão do serviço colaborativo de referência da BVS (em colaboração com a Rede BVS Brasil) e para atividades de apoio aos usuários (gestores, pesquisadores, etc) na elaboração de estratégias de busca mais complexas para subsidiar processos de formulação de políticas e decisões em saúde no âmbito do SUS, incluindo o desenvolvimento de estratégias de busca auxiliar desenvolvimento de síntese de evidências.

Atividades de apoio à Rede BiblioSUS e da BVS Brasil na construção de vitrines do conhecimento para temas prioritários e áreas temáticas.

Construção do Portal de indicadores da LILACS a partir dos dados relacionados à produção científica e técnica do Brasil (lançado durante o CRICS10, e em fase beta, disponível na nuvem com um painel de indicadores da produção técnico-científica disponível na LILACS que permite diversos filtros e interações, incluindo por país de publicação, o que possibilita a visualização dos conteúdos brasileiros).

Realização de atividades para o fortalecimento da Rede BVS Brasil por meio de ações de promoção e divulgação da Rede em eventos de interesse para a área, considerando a participação da Rede e a criação de materiais promocionais da Rede BVS Brasil: VII Reunião do Comitê Executivo da BVS Brasil e Reunião do Comitê Nacional da Rede BiblioSUS, como evento satélite do CRICS10.

Apoiar a Secretaria Executiva da BVS Brasil na gestão do Portal da BVS Brasil com atividade permanente de atualização do portal da BVS Brasil, incluindo: a publicação de atas, a atualização de links e destaques, a instalação e configuração dos plug-ins LIS e DIREVE, a orientação à equipe do MS para atualização de conteúdo no portal.

Implementação de novo instrumento de certificação de Instâncias BVS do Brasil e atualização do selo de certificação: iniciado o processo de revisão do instrumento de certificação de Instâncias BVS Brasil, com reuniões mensais de acompanhamento com os coordenadores de Instâncias BVS Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades relacionadas a este Resultados Esperado nº 4 foram desenvolvidas em estreita parceria entre as áreas técnicas da SAA/MS e da OPAS/OMS no Brasil, não havendo questões a serem relatadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas colaboram com o alcance do Resultado Esperado nº 4 na medida que apoiam as unidades da SAA no desenvolvimento de instrumentos de gestão, ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS, com destaque para os indicadores 9 (eventos de educação permanente realizados), 10 (nº de profissionais capacitados no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS), 11 (nº de capacitações no acesso às fontes de informação em saúde, às metodologias e tecnologias do modelo BVS), 12 (nº de participação / realização de eventos para promover a Biblioteca Virtual em Saúde) e 14 (nº de eventos para ampliação da Rede BiblioSUS, implantação de Estações BVS e capacitação para o acesso às fontes de informação em saúde para multiplicadores).

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No Plano de Trabalho Semestral – PTS deste 2º sem/2018 foi programada 1 ação para alcance do Resultado Esperado

nº 5, sendo 100% executada. A Oficina de Execução Orçamentaria, Financeira e Contábil (CGEOFC) - Encerramento do exercício de 2018 teve o objetivo de promover, por meio do intercâmbio de informações, a capacitação dos técnicos dos Núcleos Estaduais do Ministério da Saúde – NEMS, hospitais federais e Distritos Sanitários Especiais Indígenas DSEI/SESAI, proporcionando um entendimento único sobre a aplicação da legislação pertinente, bem como diligenciar esclarecimentos relacionados com a execução e contabilização dos atos e fatos administrativos com implicação nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Avalia-se que foram superados os problemas que acarretaram o atraso na execução de parte das atividades previstas no semestre anterior à partir do estabelecimento de relação permanente entre as equipes técnicas e administrativa do Funda Nacional de Saúde – FNS e da OPAS (UTHSS e administração). Contudo, de modo geral, na cooperação técnica do TC 95 seguem sendo observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A realização da oficina neste 2º sem/2018 foi importante para o fortalecimento da gestão do FNS e a qualificação técnica de sua equipe e dos parceiros. Certamente, atividades de capacitação contribuem para a melhoria dos processos de trabalho e o aprimoramento da gestão dos recursos do SUS.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado nº 6 devido ao respectivo Termo de Ajuste – TA não haver ainda sido acordado entre as partes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não se aplica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O 5º Termo de Ajuste ao Termo de Cooperação Técnica nº 95 (5º TA do TC-95) foi formalizado recentemente de modo que a partir deste 2º sem/2018 tornou-se possível o desenvolvimento de ações para o alcance do Resultado Esperado nº 7. As áreas responsáveis por sua condução técnica são o Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS/SE e a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde – UTHSS/OPAS/OMS no Brasil.

Todas as 3 ações propostas no Plano de Trabalho Semestral deste 2º sem/2018 foram desenvolvidas, podendo-se considerar um alcance de 100%. Considera-se relevante destacar as seguintes atividades:

Com vistas a institucionalizar as práticas de monitoramento e avaliação nas três esferas de gestão do SUS e, com isso, permitir o contínuo aprimoramento de políticas públicas de saúde para entrega de produtos, ações e serviços com eficácia, efetividade e eficiência no uso de recursos públicos, foram elaborados estudos técnicos que subsidiam a construção da Política Nacional de Monitoramento e Avaliação do Sistema Único de Saúde. Conjuntamente, foi

elaborada proposta técnica de metodologia a ser aplicada na oficina de imersão destinada à construção da proposta de Política Nacional de Monitoramento e Avaliação do Sistema Único de Saúde.

Considerando se a importância para a Administração Pública de esforços efetivos que assegurem governança, transparência, accountability, integridade, gestão de riscos, etc, a cooperação apoiou a elaboração de estudos e documentos técnicos que contemplam levantamentos e análises de legislação aplicável à governança, integridade, gestão de riscos e controles internos na administração pública federal, bem como análise das implicações dessas normativas para o estabelecimento da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão – PGIRC; elaboração de proposta de normativo para instituição de Unidades de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão – UIRC no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde; e elaboração de proposta de plano de capacitação em Política de Gestão de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão – PGIRC para a SE/MS.

Por fim, destaca-se o apoio da cooperação para o desenvolvimento de projeto de capacitação de pessoas nos conceitos, técnicas e práticas de gestão e governança de dados, conforme práticas recomendadas no Guia DAMA- DMBok®, por empresa especializada no tema.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas.

Apesar do TC-95 estar apenas em seu 4º semestre de execução, já é possível observar a necessidade de readequação pontual de sua Matriz Lógica, em especial dos indicadores de mensuração, às necessidades da SE/MS, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas neste semestre apontam para o alcance das metas relacionadas ao Resultado Esperado nº 7, com destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos, que vêm cumprindo o objetivo central de apoiar os processos de tomada de decisão e de desenvolvimento de capacidades técnicas em monitoramento e avaliação, por parte do DEMAS e da SE/MS como um todo. Especificamente, as atividades realizadas aportam diretamente ao Resultado Esperado nº 7 nos indicadores 1 (nº de gestores das Secretarias do MS e de suas unidades vinculadas capacitados em metodologias de governança de dados para disseminação de informações estratégicas) e 4 (Política Nacional de Monitoramento e Avaliação do SUS elaborada).

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foi proposta apenas uma ação para o alcance do Resultado Esperado nº 8 no PTS deste 2º semestre de 2018. Seu planejamento e operacionalização se deu de forma conjunta entre a UT-HSS da OPAS/OMS e a Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica, vinculada ao Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID, responsáveis técnicos pelo 1º TA do TC 95 (que abrange os RE-1 e RE-8).

Para tal, a cooperação apoiou o lançamento do documentário “Haiti – 12 Janvier”, que busca reconstruir os processos de planejamento, pactuação e execução das ações do projeto de Cooperação Tripartite Brasil-Cuba-Haiti. O evento, que aconteceu no auditório da OPAS/OMS em Brasília, teve como objetivo divulgar os resultados alcançados pelo Governo Brasileiro por meio das ações de cooperação Sul-Sul desenvolvidas após o terremoto que atingiu o Haiti em 2010. As ações foram desenvolvidas a partir daquele mesmo ano e incluíram a capacitação de profissionais, a construção, reforma e ampliação de estruturas para atendimentos de saúde, a doação de veículos (ambulâncias, refrigerados e ônibus) e de vacinas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito de toda a cooperação técnica do TC 95 são observadas dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Contudo, a cooperação vem envidando esforços no sentido de adequar procedimentos e atender da maneira mais eficiente possível as demandas. Apesar do TC-95 haver iniciado sua execução há pouco mais de 2 anos, já é possível observar a necessidade de readequação pontual de sua Matriz Lógica, em especial dos indicadores de mensuração, às necessidades da SE/MS, bem como, o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas neste 2º semestre de 2018 aportam ao Resultado Esperado nº 8 na medida que permitem processos de identificação de boas práticas, sistematiza, dá visibilidade e permite processos de debate acerca da cooperação técnica desenvolvidas no âmbito internacional. O impacto pode ser mensurado pelos indicadores 2 (nº de estudos realizados / apoiados) e 3 (nº de eventos realizados).

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Da mesma forma que no semestre anterior, não foi pactuada no PTS ação relacionada ao Resultado Esperado nº 9 para desenvolvimento neste 2º semestre de 2018. Contudo, encontram-se em execução 2 projetos que aportam a este RE-9:

Segue em execução a "Avaliação dos 5 anos do Projeto Apoiadores" (vigente no período de mai/2017 até o 1o sem/2019), em parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS-PR, para analisar as dimensões estrutura, processos e resultados daquele projeto, visando subsidiar sua replicabilidade em outros estados. Estão sendo realizados grupos focais com a participação de representantes dos municípios, sistematização de banco de dados sobre a iniciativa e análise conforme metodologia de pesquisa qualitativa. Os resultados serão publicados em livro impresso e digital.

Considerando o atual cenário de forte crescimento da participação de Organizações Sociais de Saúde – OSS no SUS, a cooperação promoveu, em um primeiro momento, com o apoio do CONASS, junto à Secretaria Executiva uma proposta de pesquisa sobre “modelos de gerenciamento de serviços públicos de saúde por Organizações Sociais de Saúde – OSS e Serviços Sociais Autônomos – SSA”, projeto que iniciou-se neste 2º semestre de 2018 e deverá ser desenvolvido até meados de 2020, com a realização de revisões de casos internacionais, de panorama nacional junto às SES, estudos de caso com distintos perfis, alinhamento conceitual sobre o tema, estudos sobre os aspectos normativos em âmbito nacional e algumas especificidades locais. Ao final, pretende-se que sejam apresentadas

diretrizes estratégicas que subsidiem os gestores nos processos de celebração de parcerias, submetendo à CIT para pactuação tripartite.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Este RE nº 9 do TC-95 dialoga com diversas ações desenvolvidas no âmbito do Termo de Cooperação nº 88 (Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP do Ministério da Saúde e OPAS), assim como atividades realizadas em parceria ou em separado pelos TCs nº 61 (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS e OPAS) e TC-60 (Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS e OPAS), potencializam os resultados a serem alcançados. Contudo, é importante que se desenvolvam mecanismos que permitam uma maior integração entre as diversas iniciativas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Observa-se que as ações realizadas colaboram para o alcance do RE 9 e, em especial, os indicadores 3 “% de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização)” e 4 “% de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde”.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	2	0	50%
2	8	8	0	100%
3	4	4	0	100%
4	3	3	0	100%
5	1	1	0	100%
6	0	0	0	0%
7	3	3	0	100%
8	1	1	0	100%
9	0	2	0	100%
Total:	24	24	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	4	7	4/7
Nº total de ações programadas	18	24	42
Nº total de ações finalizadas	14	24	38

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	4	2	0	50%
2/2	16	16	0	100%
3/3	9	8	0	90%
4/4	3	3	0	100%
5/5	2	2	0	100%
6/6	0	0	0	0%
7/7	7	3	0	100%
8/8	1	1	0	100%
9/9	0	3	0	100%
Total:	42	38	0	90%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC-95 foi formalizado em ago/2016, completando neste semestre seus 2 anos de execução. A maior parte dos Resultados Esperados previstos em sua Matriz Lógica já receberam a formalização de seus respectivos Termos de Ajuste. Contudo, os Resultados Esperados 6 e 9 restam pendentes, não sendo possível operacionalizar a execução de ações organizadas e sustentáveis. Esse contexto limita a abrangência das contribuições do TC até o momento.

Os distintos Termos de Ajuste que formam o Termo de Cooperação nº 95, ao possibilitar à Secretaria Executiva do Ministério da Saúde brasileiro o desenvolvimento de importantes atividades e instrumentos para o desempenho de suas funções de gestão e coordenação intrasetorial (das Secretarias que compõem o MS) e no Governo Federal, colaboram para a execução do Plano Nacional de Saúde de forma transversal e abrangente, em todas as suas prioridades e indicadores. Espera-se que o objetivo final do TC, de “fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS”, seja atingido gradualmente à medida que as diversas ações de levantamento de informações, análise, sistematização e elaboração de recomendações propostas sejam executadas. Ademais, as ações desenvolvidas no âmbito do TC-95 colaboram para o alcance do Resultado Imediato 4.1 do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, uma vez que as atividades programadas nesse Termo visam contribuir com o fortalecimento institucional e das capacidades da autoridade nacional de regulação, gestão e monitoramento dos recursos – inclusive financeiros – destinados à saúde, podendo as experiências e mecanismos aqui desenvolvidos apoiar também processos de gestão de recursos de outros países das Américas. Vale a pena assinalar que as iniciativas e atividades técnicas que vêm sendo desenvolvidas no âmbito do 1º TA ao TC 95, relacionado diretamente aos Resultados Esperados nºs 1 e 8, favorecem o avanço do Brasil na promoção internacional de seus interesses no campo da saúde, bem como no compartilhamento das experiências e saberes do SUS com outros países, em conformidade com as diretrizes do governo. Além disso, as ações em execução referentes ao 2º TA ao TC 95 (que objetiva alcançar o Resultado Esperado nº 2) são fundamentais para a consolidação de diversas iniciativas tais como: o Banco de Preços em Saúde (BPS), de maneira a melhorar a qualidade das compras governamentais; o Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) em estados e municípios, cujo objetivo principal é criar uma cultura de gestão de custos nas unidades de saúde; e os Núcleos de Economia da Saúde, que são instâncias locais (de estados e municípios) que podem auxiliar na redução da assimetria de informações relacionadas ao gasto público em saúde e gestão de recursos do SUS.

Merecem ser destacados também que, apesar de o 3º TA e o 4º TA terem um caráter de apoio mais interno ao sistema, eles vêm permitindo a produção de informações relevantes para otimização dos processos relacionados à cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para a saúde, para a melhoria os processos de trabalho relacionados aos repasses financeiros do SUS. Já o 6º TA tem uma forte carga de ações relacionadas à gestão do conhecimento e à disseminação de informações de saúde.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Como foi possível notar, a cooperação entre a OPAS/OMS e a Secretaria Executiva/MS vem se expandindo na medida que os TAs relacionados aos Resultados Esperados vêm sendo formalizados. Entende-se que esteja sendo desenvolvida de forma satisfatória desde o ponto de vista técnico, com ênfases distintas em função das demandas e necessidades apresentadas pelos departamentos e coordenações que integram o escopo do Termo de Cooperação nº 95. Contudo, conforme apontado neste relatório técnico, há ainda oportunidades de melhoria, em especial nos processos de análise e tramitação de demandas. Nesse sentido, cabe assinalar que busca-se permanentemente um maior alinhamento entre as partes (OPAS/OMS e SE/MS) e entre as diversas áreas da SE/MS no que se refere à construção conjunta das propostas de Termos de Referências, de forma tal que estes respondam às necessidades e prioridades do Ministério da Saúde com alta qualidade técnica.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 8267949.82
Recursos desembolsados:	US\$ 2060642.05
Pendente de pagamento:	US\$ 904661.84
Saldo:	US\$ 5302645.93